

# Governo quer privatizar os portos

União estuda repassar para a iniciativa privada a melhoria da infraestrutura dos portos do País para acabar com os gargalos

Dayane Freitas

A melhoria da infraestrutura dos portos brasileiros deve ficar nas mãos da iniciativa privada já a partir deste ano. É o que estuda a União, ao defender a urgência de investimentos para portos e rodovias, mais até que em aeroportos, para acabar com os gargalos no País.

O Porto de Vitória é um dos sete considerados estratégicos pelo governo, que quer melhorar a gestão, com novas licitações ou adaptações nos contratos. Os outros portos estão em Santos (SP), Rio Grande (RS), Paranaguá (PR), Rio

de Janeiro, Itaguaí (RJ) e Itaqui (MA).

A privatização de rodovias também continua nos planos. Este ano, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), haverá concessões para a BR-116, em Minas Gerais, e para a BR-040, entre Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

O governador do Estado, Renato Casagrande, considera a melhoria positiva. “Temos um gargalo na área portuária por falta de investimento”, afirmou.

Ele salientou que o governo deve criar um sistema para regular as tarifas. “As atividades do setor têm um custo para quem opera, por is-

“Temos um gargalo na área portuária por falta de investimento”

Renato Casagrande, governador do Estado do Espírito Santo



**NAVIO ATRACADO EM PORTO:** Porto de Vitória está entre os sete considerados estratégicos pelo governo federal

so o que a União deve fazer é criar um sistema de regulação”.

Ele disse que ainda não teve conversas com a União. “A discussão está começando. Ainda terei a oportunidade de conversar com a Secretaria de Portos da Presidência da República”, frisou.

Para o presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sin-

diex), Severiano Alvarenga Imperial, os investimentos em infraestrutura no Estado “deviam ter sido feitos há 20 anos pelo governo federal, mas até hoje não foram consolidados, prejudicando as operações de toda a cadeia de comércio exterior capixaba”.

A privatização, segundo ele, trará vantagens competitivas ao Estado. “Há empresas interessadas em

concluir os projetos de dragagem, de derrocagem e de sinalização do Porto de Vitória. Hoje, por exemplo, há problemas de assoreamento na base dos berços, o que dificulta a atracação de navios”.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), um contêiner fica parado no Porto de Santos em média 17 dias. Em outros países são cinco dias.